

Para rezar o terço

- ❖ Inicia-se com o **sinal-da-cruz**
- ❖ **Oferecimento**
- ❖ segurando a cruz do terço, reza-se o **credo**
- ❖ seguem-se um **pai-nosso, três ave-marias e um glória-ao-pai**
- ❖ anúncio do Mistério, a leitura bíblica e uma pausa de silêncio, para meditar;
- ❖ começa a recitação das dezenas;
- ❖ em cada mistério, rezam-se, **1 pai-nosso, 10 ave-marias, 1 glória-ao-pai** e, no final, a jaculatória: **Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente aqueles que mais precisarem.**
- ❖ **na última dezena de cada terço, termina-se com as seguintes orações:**

Infinitas graças vos damos, soberana Rainha, pelos benefícios que recebemos todos os dias de vossas mãos liberais, dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo, e para mais vos alegrar vos saudamos com uma salve-rainha:

Salve Rainha! Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, Salve! A vós brandamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. O clemente, ó piedosa, ó doce, sempre Virgem Maria.

Rogai por nós Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo



OFERECIMENTO DO TERÇO

Jesus, ofereço-vos este terço que vou rezar, contemplando os mistérios da nossa redenção. Pela intercessão de Maria, vossa Mãe Santíssima, a quem me dirijo, concedei-me as virtudes para bem rezá-lo, e a graça de ganhar as indulgências desta santa devoção.

Intenções (*Peça aqui, agora, a intercessão ou indulgência que rogas à Nossa Senhora*)
Oferecemos, particularmente, em desagravo dos pecados cometidos contra o Santíssimo Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria, pela paz do mundo, pela conversão dos pecadores, pelas almas do purgatório, pelas intenções do Papa, pelo aumento e santificação do Clero, pela santificação e união das famílias, pelas missões, pelos enfermos e agonizantes, por aqueles que pediram nossas orações, por todas as nossas intenções mais íntimas e urgentes e para que sejamos agradecidos e para que façamos uso dos talentos e dos recursos que Deus Pai Criador nos concedeu.

Credo - Em seguida, segurando a cruz no terço, para atestar nossa fé em todas as verdades ensinadas por Cristo, reza-se:

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Homenagem à Santíssima Trindade

Terminado o Credo, presta-se homenagem à Santíssima Trindade rezando 1 Pai-nosso, 3 Ave-marias, 1 Glória ao Pai. A primeira Ave-maria em honra a Deus Pai que nos criou; a segunda, a Deus Filho que nos remiu; e a terceira, ao Espírito Santo que nos santifica.

PAI NOSSO, que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. E perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE, MARIA, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

GLÓRIA AO PAI, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Jaculatória: “Ó meu Jesus! Perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.”

ORAÇÕES EM CADA MISTÉRIO

Em todo Mistério do terço se reza

- 1 Pai-nosso,
- 10 Ave-marias
- 1 Glória ao Pai
- 1 Jaculatória
- a contemplação do Mistério

MISTÉRIOS DO TERÇO

Mistérios Gozosos ou da Alegria (segundas-feiras e sábados)
Anunciação, Visitação, Natal de Jesus, Apresentação e Revelação de Sabedoria

Mistérios Luminosos ou da Luz (quintas-feiras)
Batismo, Revelação do Poder, Revelação do Perdão, Transfiguração, Eucaristia

Mistérios Dolorosos ou da Dor (terças e sextas-feiras)
Agonia no Horto, Flajelação, Coração com Espinhos, Calvário, Crucificação

Mistérios Gloriosos ou da Glória (quartas-feiras e domingos)
Ressureição, Ascensão, Pentecostes, Assunção, Coração

ORAÇÕES FINAIS

Salve Regina (i.e. Salve Rainha)
Ladaíinha de Nossa Senhora

Mistérios Gozosos ou da Alegria

Primeiro mistério

A anunciação (cf. Lc 1,26-39).

Quando o Arcanjo Gabriel anunciou a Maria que ela fora escolhida dentre todas as mulheres para ser mãe do Messias, ela respondeu com humildade: "Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra". Para Maria bastou um simples convite de Deus. Também nossa vida está cheia de convites de Deus: um mendigo é um convite à esmola; uma doença é um convite à paciência; o indiferentismo de nosso próximo é um convite ao apostolado; tudo enfim em nossa vida será sempre um convite de Deus ao nosso aperfeiçoamento.

Segundo mistério

A visitação a prima Isabel (cf. Lc 1,39-56)

Depois que soube pelo Arcanjo Gabriel que Santa Isabel daria a luz a um filho, partiu Maria para a região montanhosa da Judéia a fim de felicitá-la e oferecer seus préstimos. "E aconteceu que quando Isabel ouviu a saudação de Maria, saltou o filho em seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo." A Santíssima Virgem não fez objeções para empreender tão penosa e perigosa viagem a fim de auxiliar sua idosa prima, dando-nos assim o exemplo para que visitemos os velhos e desamparados que sofrem entre pessoas, muitas vezes, egoístas e ingratas

Terceiro mistério

O nascimento de Jesus (cf. Lc 2,1-15).

Jesus nasceu na gruta de Belém, onde teve a Santíssima Virgem que pernoitar com seu castíssimo esposo, "pois não havia lugar para eles na estalagem", Esta circunstância bem pode simbolizar a atitude do mundo e dos corações de tantos, onde há outros hóspedes que não deixam lugar para Jesus. Os belos quadros do nascimento de Jesus são, em geral, muito poéticos, mas aquela noite era realmente muito fria e a pobreza do lugar assombrosa. Quis Jesus dar-nos o exemplo de pobreza evangélica, demonstrando-nos a futilidade de todo afã pelos bens e honrarias mundanas.

Quarto mistério

A apresentação de Jesus no Templo (cf. Lc 2,22-33)

"E eis que havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava com ele." Cumpridas as cerimônias de purificação prescritas na Lei mosaica, aproximou-se Simeão, tomou o Menino Jesus nos braços e proclamou sua glória, enquanto anunciava à Virgem Maria que uma espada traspassaria sua alma. Da mesma forma como Jesus foi oferecido ao Pai do céu, no Templo, assim no Batismo se oferece o cristão a Deus.

Quinto mistério

O encontro do Menino Jesus no Templo entre os Doutores (cf. Lc 2,42-52)

Quando aos doze anos, acompanhou Jesus seus pais para tomar parte na festa da Páscoa judaica, em Jerusalém, deixou-se ficar na Cidade Santa. Ao cabo da primeira jornada de regresso, vendo Maria e José que Jesus não estava na caravana, deram-se pressa em procurá-lo. "E ao cabo de três dias o encontraram no Templo, sentado entre os doutores, escutando-se e interrogando-os; e todos os que o ouviam se admiravam de sua inteligência e de sua sabedoria." Com isso, quis o Senhor nos ensinar a preferência que devemos dar à Casa de Deus, pois aí o poderemos encontrar sempre.



Mistérios Luminosos ou da Luz

Primeiro mistério

O batismo de Jesus no Jordão (cf. Mt 3,13-16)

Aqui, enquanto Cristo desce à água do rio, como inocente que Se faz pecado por nós (cf. 2 Cor 5, 21), o céu abre-se e a voz do Pai proclama-O Filho dileto (cf. Mt 3, 17 par), ao mesmo tempo que o Espírito vem sobre Ele para investi-Lo na missão que O espera.”

Segundo mistério

A auto-revelação nas bodas de Caná (cf. Jo 2,1-12)

“Mistério de luz é o início dos sinais em Caná (cf. Jo 2, 1-12), quando Cristo, transformando a água em vinho, abre à fé o coração dos discípulos graças à intervenção de Maria, a primeira entre os crentes.”

Terceiro mistério

O anúncio do reino de Deus com o convite à conversão (cf. Mc 1,14-215)

Mistério de luz é a pregação com a qual Jesus anuncia o advento do Reino de Deus e convida à conversão (cf. Mc 1, 15), perdoadando os pecados de quem a Ele se dirige com humilde confiança (cf. Mc 2, 3-13; Lc 7, 47-48), início do ministério de misericórdia que Ele prosseguirá exercendo até ao fim do mundo, especialmente através do sacramento da Reconciliação confiado à sua Igreja (cf. Jo 20, 22-23).

Quarto mistério

A transfiguração (cf. Lc 9,28-36).

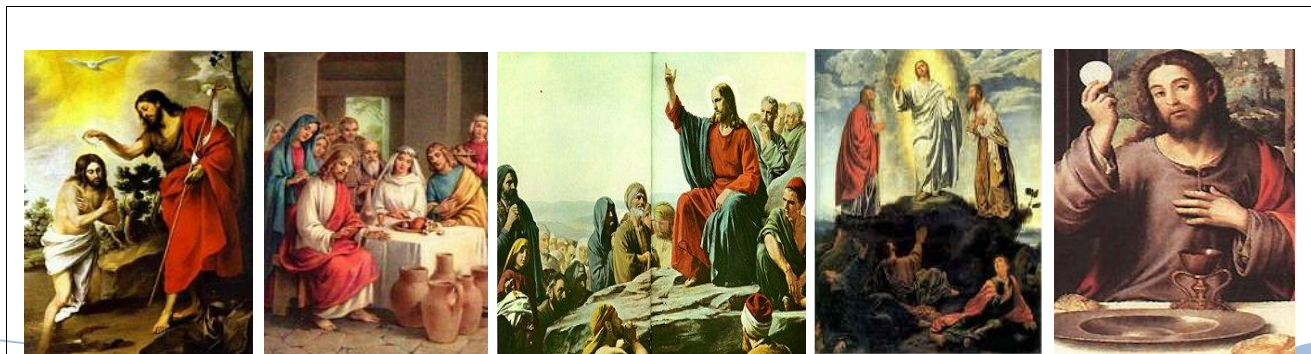
“Mistério de luz por excelência é a Transfiguração que, segundo a tradição, se deu no Monte Tabor. A glória da Divindade reluz no rosto de Cristo, enquanto o Pai O acredita aos Apóstolos extasiados para que O «escutem» (cf. Lc 9, 35 par) e se disponham a viver com Ele o momento doloroso da Paixão, a fim de chegarem com Ele à glória da Ressurreição e a uma vida transfigurada pelo Espírito Santo.”

Quinto mistério

Instituição da Eucaristia (cf. Mt 26,26-29).

“Mistério de luz é, enfim, a instituição da Eucaristia, na qual Cristo Se faz alimento com o seu Corpo e o seu Sangue sob os sinais do pão e do vinho, testemunhando «até ao extremo» o seu amor pela humanidade (Jo 13, 1), por cuja salvação Se oferecerá em sacrifício.”

Os Mistérios da Luz foram introduzidos pelo Papa João Paulo II, através da Carta Apostólica “*Rosarium Virginis Mariae*”, em 16 de outubro de 2002



Mistérios Dolorosos ou da Dor

Primeiro mistério

A agonia de Jesus no Horto (cf. Mc 14,32-43).

Jesus se retirara para orar, antes de ser preso. Uma angústia mortal o invadiu ao pensar no que iria sofrer para remir o gênero humano do pecado. "E entrando em agonia orava sem cessar. E seu suor foi como gotas de sangue, que caíam sobre a terra." Cristo nos havia ensinado a orar constantemente por nossas necessidades, e disto nos deixou magnífico exemplo neste momento difícil. Atenderá Deus sempre nossa oração, ou nos livrando do sofrimento ou nos dando a força necessária para suportá-la cristãmente.

Segundo mistério

A flagelação de Jesus (cf. Jo 18,38-40; 19,1)

Traído e abandonado, Jesus foi conduzido perante os sumos sacerdotes que o entregaram a Pôncio Pilatos, governador romano da Judéia. Apesar de convencido da inocência de Cristo e de a ter proclamado, cedeu Pilatos, por covardia à pressão da turva enfurecida e ao ódio dos sacerdotes judeus, fazendo prevalecer seu mesquinho cálculo político sobre suas funções sagradas de magistrado. "Então Pilatos querendo agradar a turba, soltou Barrabás, e, depois de ter feito flagelar a Jesus, o entregou para ser crucificado."

Terceiro mistério

Jesus é coroado de espinhos (cf. Mt 27,27-32)

Após o tormento brutal dos açoites, novos tormentos aguardavam seu divino corpo. "Então os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram toda a guarda em sua volta. Despojaram-no de suas vestes e o revestiram com um manto de púrpura. Fizeram uma coroa de espinhos que lhe puseram na cabeça e uma cana em sua mão direita." Nestas condições tão próprias a suscitar a compaixão de quem quer que o visse, tornou Pilatos a apresentá-lo à plebe excitada, dizendo: "Ecce homo!" ("Eis o homem!").

Quarto mistério Jesus a caminho do calvário carregando a cruz (cf. Lc 23,20-32; Mc 8,34b)

A cada passo se renovava a agonia do Senhor enquanto a pesada cruz esmagava seu ombro. "Quando o conduziam, requisitaram a um certo Simão de Cirene, que vinha do campo e o obrigaram a carregar a cruz atrás de Jesus. Acompanhava-o grande multidão de povo e de mulheres que se lamentavam e choravam-no." A exemplo da Vítima Inocente, também nós devemos aceitar com resignação as duras provas que nos afligem pois só assim poderemos ser dignos de Jesus Cristo.

Quinto mistério

Jesus é crucificado (cf. Lc 23,33-47).

Depois de três horas de dolorosa agonia sobre a cruz, o espírito se separou da carne. O preço da nossa redenção estava pago. "Vieram, pois, os soldados e quebraram as pernas do primeiro e em seguida do outro, que havia sido crucificado com Ele. Mas ao chegaram a Jesus, vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um dos soldados abriu-lhe o lado com a lança, e no mesmo instante saiu sangue e água." O plano de redenção estava terminado quando à parte de Jesus. Agora compete a nós fazermos a nossa parte.



Mistérios Gloriosos ou da Glória

Primeiro mistério

A ressurreição de Jesus (cf. Mc 16,1-8).

Na madrugada de domingo, depois da Paixão, as santas mulheres ao chegarem ao Santo Sepulcro com os aromas, encontraram os guardas romanos atemorizados e viram removida a pedra lavrada com que o sepulcro fora fechado. Dois anjos se lhes apresentaram dizendo: "Por que buscais entre os mortos o que vive? Não está aqui. Ressuscitou. Lembrai-vos do que disse quando ainda estava na Galiléia: que era preciso que o Filho do Homem fosse entregue às mãos de homens pecadores, que fosse crucificado e ressuscitasse ao terceiro dia."

Segundo mistério

A ascensão de Jesus (cf. At 1,4-11).

Por espaço de quarenta dias, Jesus apareceu várias vezes na terra a seus discípulos. Depois, reuniu-os no monte das Oliveiras para a despedida: "E o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi arrebatado ao céu e se sentou à destra de Deus." No céu, está Jesus como juiz e advogado nosso junto ao Pai, até que volte para julgar aos vivos e mortos. Mas ainda mesmo depois da Ascensão, os discípulos se sentiram fortalecidos pela presença de Jesus, pois seu corpo e sangue permaneceram sob as espécies eucarísticas.

Terceiro mistério

A descida do Espírito Santo (cf. At 2,1-13)

A Santíssima Virgem e os Apóstolos estavam reunidos no Cenáculo no dia de Pentecostes. "E lhes apareceram línguas divididas, como de fogo, pousando sobre cada um deles." O Espírito Santo transformou os Apóstolos, fazendo não somente que cressem, mas também que difundissem o Evangelho do Senhor em todos os idiomas, e de tímidos e ignorantes pescadores se transformaram em valentes e sábios evangelizadores. Este primeiro dia de Pentecostes é tradicionalmente considerado o dia natalício da Igreja.

Quarto mistério

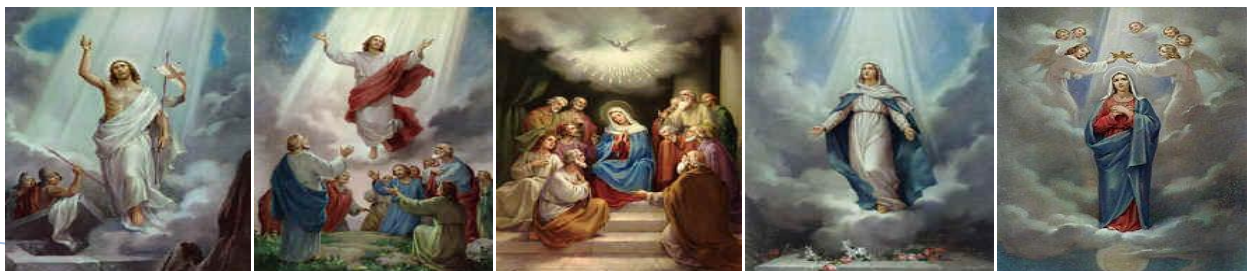
A assunção de Nossa Senhora (cf. 1 Cor 15,20-23.53-55)

Arrebatada por coros de anjos, Nossa Senhora se reuniu no céu ao Senhor Jesus, pois era Maria aquela mulher escolhida em cujo corpo virginal se encarnou o Verbo Divino. Como seu Divino Filho, deveria Nossa Senhora ficar imune de toda e qualquer corrupção, mesmo física. Em virtude da recepção de Cristo na Eucaristia e de nossa união com Ele no Corpo Místico, também nossos corpos se tornam sagrados. Esforcemo-nos por preservá-los do pecado e por mantê-los como autênticos templos de santidade, sempre prontos a receber o Espírito Santo.

Quinto mistério

A coroação de Nossa Senhora (cf. Ap 12,1-6). 4.

A Santíssima Virgem foi proclamada pelos coros dos anjos e santos Rainha e Imperatriz da criação, Medianeira de todas as graças e Co-redentora do gênero humano. Nossa Senhora nos espera no céu para nos oferecer a coroa da vitória, quando tivermos lutado o bom combate e merecido nosso prêmio espiritual. Também nós podemos oferecer uma coroa a Maria, uma coroa de orações, isto é, o Santo Rosário com que enaltecemos suas glórias e invocamos sua intercessão.



O SANTO ROSÁRIO

WWW.FONTECATOLICA.COM

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesus Cristo, atendei-nos.
Deus Pai do céu, tende piedade de nós.
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Depois de cada aclamação peça
“Rogai por nós”

Santa Maria,
Santa Mãe de Deus,
Santa Virgem das virgens,
Mãe de Jesus Cristo,
Mãe da divina graça,
Mãe puríssima,
Mãe castíssima,
Mãe Imaculada, Mãe intacta,
Mãe amável,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Mãe da Igreja,
Virgem prudentíssima,
Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem benigna,
Virgem fiel,
Espelho de justiça,
Sede de Sabedoria,
Causa de nossa alegria,

OREMOS: **Derramai, ó Deus, a vossa graça em nosso coração para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém**

Vaso espiritual,
Vaso honorífico,
Vaso insigne de devoção,
Rosa mística,
Torre de Davi,
Torre de marfim,
Casa de ouro,
Arca da Aliança,
Porta do céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos anjos,
Rainha dos patriarcas
Rainha dos Profetas,
Rainha dos apóstolos,
Rainha dos mártires,
Rainha dos confessores,
Rainha das virgens,
Rainha de todos os Santos,
Rainha concebida sem pecado original,
Rainha da Assunção,
Rainha do Santo Rosário,
Rainha da Paz,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
tende piedade de nós.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Origem do terço do Rosário.

A oração do Santo Rosário surge aproximadamente no ano 800 à sombra dos mosteiros, como Saltério dos leigos. Dado que os monges rezavam os salmos (150), os leigos, que em sua maioria não sabiam ler, aprenderam a rezar 150 Pai nossos. Com o passar do tempo, se formaram outros três saltérios com 150 Ave Marias, 150 louvores em honra a Jesus e 150 louvores em honra a Maria.

No ano 1365 fez-se uma combinação dos quatro saltérios, dividindo as 150 Ave Marias em 15 dezenas e colocando um Pai nosso no início de cada uma delas. Em 1500 ficou estabelecido, para cada dezena a meditação de um episódio da vida de Jesus ou Maria, e assim surgiu o Rosário de quinze mistérios.

A palavra Rosário significa "Coroa de Rosas". A Virgem Maria revelou a muitas pessoas que cada vez que rezam uma Ave Maria lhe é entregue uma rosa e por cada Rosário completo lhe é entregue uma coroa de rosas. A rosa é a rainha das flores, sendo assim o Rosário é a rosa de todas as devoções e, portanto, a mais importante.

O Santo Rosário é considerado a oração perfeita porque junto com ele está a majestosa história de nossa salvação. Com o rosário, meditamos os mistérios de gozo, de luz, de dor e de glória de Jesus e Maria. É uma oração simples, humilde como Maria; é uma oração que podemos fazer com ela, a Mãe de Deus. Com o Ave Maria a convidamos a rezar por nós. A Virgem sempre nos dá o que pedimos. Ela une sua oração à nossa. Portanto, esta é mais poderosa, porque Maria recebe o que ela pede, Jesus nunca diz não ao que sua mãe lhe pede. Em cada uma de suas aparições, nos convida a rezar o Rosário como uma arma poderosa contra o maligno, para nos trazer a verdadeira paz.

O Rosário é composto de dois elementos: oração mental e oração verbal.

No Santo Rosário a oração mental é a meditação sobre os principais mistérios ou episódios da vida, morte e glória de Jesus Cristo e de sua Santíssima Mãe. A oração verbal consiste em recitar vinte dezenas (Rosário completo) ou o terço, que consiste de cinco dezenas do Ave Maria, cada dezena iniciada por um Pai Nosso, enquanto meditamos sobre os mistério do Rosário. Quando o rosário (antes do Papa João Paulo II instituir os Mistérios da Luz) era composto dos três Mistérios Gozosos, Dolorosos e Gloriosos, era costumeiro a reza de apenas um dos Mistérios por vez, ou seja, um 1/3 do Rosário, daí a linguagem do povo: "Vamos rezar o Terço".

A Santa Igreja recebeu o Rosário em sua forma atual em 1214 de uma forma milagrosa: quando a Virgem apareceu a Santo Domingo e o entregou como uma arma poderosa para a conversão dos hereges e outros pecadores daquele tempo. Desde então sua devoção se propagou rapidamente em todo o mundo com incríveis e milagrosos resultados.